



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS EFETIVOS**



**CADERNO DE PROVA OBJETIVA**

**CARGO:**

**PEDAGOGO**



**DATA:**  
26 de maio de 2019



**HORÁRIO:**  
09 h às 12h



**DURAÇÃO:**  
3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

**Exemplo:**

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
15	05	20



02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (**A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) **Utilizar ou consultar** cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares (ainda que desligados), papéis, apostilas, dentre outros.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala definitivamente após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

07. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

08 Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este concurso público.

09. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

10. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_



**MAIS INFORMAÇÕES:**

Internet: [www.institutomachadodeassis.com.br](http://www.institutomachadodeassis.com.br)  
 Telefone: (86) 3025-1017  
 E-mail: imaconcursosuntum@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/20109 PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA

**RASCUNHO**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO  
**MACHADO DE ASSIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

**AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO  
TEXTO**

1 É preocupante a falta de conhecimento de diversos profissionais de diferentes áreas em relação à língua  
2 portuguesa. Alegam essas pessoas que a simples troca de um z por um s não muda o valor de uma petição  
3 advocatícia, a receita de um médico ou, ainda, o relatório de um administrador. Puro engano: um texto mal escrito  
4 abala a imagem do profissional que o escreveu e, sem dúvida, desqualifica o trabalho. Infelizmente, o descaso com  
5 o nosso idioma é notório.

6 Devemos ter cuidado com o que se fala e com o que se escreve, pois a nossa imagem está sempre sendo  
7 avaliada. A proliferação de "houveram", "menas", o uso da segunda pessoa para o pronome V.Sa. e as constantes  
8 derrapadas na concordância verbal podem parecer festival de mau gosto.

9 Nossos alunos revelam, nos exames nacionais e internacionais, falhas incríveis em leitura e matemática.  
10 Somos o 53º país na classificação do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Partindo desse  
11 princípio, o MEC lidera movimento a fim de estabelecer os fundamentos da Base Nacional Comum Curricular.  
12 Quer ouvir todos os agentes envolvidos no processo, mobilizando especialistas federais, estaduais e municipais.  
13 Louvável medida, mas como torná-la prática diante desse quadro confuso de desentendimento?

14 Começa que, por tradição (europeia?), nossos currículos são estanques. As 13 matérias do ensino médio,  
15 por exemplo, não conversam entre si, ao contrário do que acontece em países mais desenvolvidos em educação,  
16 como podemos citar a Finlândia, a Coreia do Sul e a Suécia, cujas experiências conhecemos pessoalmente.

17 Qualquer que seja o curso a ser seguido por nossos alunos (ou mesmo na efetivação de concursos  
18 públicos), o conhecimento da língua portuguesa é essencial, com a mescla dos conteúdos de morfologia e sintaxe.  
19 Conhecer os valores semânticos é indispensável para o correto exercício profissional e também para a comunicação  
20 e expressão do nosso idioma.

21 Sabe-se que há dificuldades no cumprimento das obrigações de interpretação de textos, como se exige nas  
22 provas, e isso é consequência dos nossos crônicos deficits de leitura. Por isso mesmo, qualquer que seja o caminho  
23 adotado para a valorização da educação brasileira, o conhecimento da língua portuguesa é vital. Não há currículo  
24 em nossas escolas que deixe de priorizar os estudos de português, que é a matéria mais bem servida de horas/aula.

25 Conhecer mais profundamente a língua portuguesa não deixa de ser, igualmente, um exercício patriótico.  
26 Como compreender os textos de Machado de Assis, por exemplo, sem o adequado domínio da nossa língua?  
27 Devemos conhecer as suas origens, os seus caminhos e os riscos que pairam sobre o seu futuro, com o excesso de  
28 oferta eletrônica descontrolada.



29 O Brasil vive período de grande enriquecimento do que chamamos de avaliação. Demorou muito tempo  
30 para que adquiríssemos o real significado do que isso expressa, em termos de busca da qualidade. Se não  
31 conhecemos as nossas deficiências, como melhorar de conduta? No caso dos cuidados com a língua pátria, sempre  
32 existe palavra de incentivo para que ela se aperfeiçoe. Vamos reparar que, nos currículos propostos, o espaço da  
33 língua portuguesa é praticamente sagrado, não devendo se reduzir em proveito de qualquer outra disciplina. Não  
34 existe nada mais importante.

35 Deve-se considerar, como fator rigorosamente prioritário, o preparo dos professores para ministrar a  
36 importante disciplina. Nas pesquisas feitas, registra-se sempre que o português é a primeira colocada, com uma  
37 tendência levemente crescente. Está à frente da grade curricular, o que é um sintoma altamente positivo, embora  
38 ainda insuficiente. É preciso melhorar sempre mais e aí insistimos no papel da leitura para que isso ocorra. Não nos  
39 anima o fato de termos poucas bibliotecas públicas, com um deficit nacional de 15 milhões de alunos sem a  
40 possibilidade de frequentar uma delas. Isso precisa ser corrigido em tempo hábil.

41 Sabe-se que a língua é um fator fundamental da unidade nacional, base da cultura de um povo. Pode-se  
42 argumentar com o festival de línguas em certos países europeus, onde essa unidade fica prejudicada, embora cada  
43 povo lute pela preservação da sua língua como fator de independência e identidade popular. Temos a sorte e o  
44 destino de possuir uma só e poderosa língua de cultura. Há que se cuidar dela com todo carinho, valorizando os  
45 seus professores, escritores e todos os que sobre ela se debruçam. É uma forma de fortalecer a nossa cultura.  
AUTOR: Arnaldo Niskier. FONTE: <http://www.academia.org.br/artigos/o-poder-da-lingua-portuguesa>

**01)** No texto, o autor

- (A) observa que a língua portuguesa passa por um processo de deturpação.
- (B) critica o processo de transformação do idioma, consequência de seu mau uso pelo falante.
- (C) estabelece uma relação de causa e efeito entre o mau uso da língua e o conceito de um profissional.
- (D) defende um processo de coibição entre as várias matérias que compõem a grade curricular de ensino no Brasil.

**02)** Uma leitura mais atenta do texto permite afirmar que

- (A) a escolha do léxico do enunciador do discurso reflete sua tendência para a informalidade do registro da língua.
- (B) o autor do texto interage com outros enunciadores na defesa que faz do seu ponto de vista sobre o tema tratado.
- (C) o emprego de linguagem figurada tem predominância no desenvolvimento temático.
- (D) A língua portuguesa tem uma grande importância no cotidiano das pessoas, apesar de ela ser negligenciada no dia-a-dia.



**03)** Há ocorrência de ditongo, dígrafo e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “países” (L.15), “essas” (L.2) e “Brasil” (L.29).
- (B) “alegam” (L.2), sendo (L.6) e “programa” (L.10).
- (C) “idioma” (L.20), “textos” (L.21) e “forma” (L.45).
- (D) “brasileira” (L.23), “nossa” (L.45) e “movimento” (L.11).

**04)** Tem função predicativa o termo

- (A) “profissionais” (L.1).
- (B) “portuguesa” (L.2)
- (C) “nacionais” (L.9).
- (D) “prática” (L.13).

**05)** A base primitiva de formação das palavras “valorização” (L.23) e “enriquecimento” (L.29), respectivamente, é

- (A) Substantivo e substantivo.
- (B) Substantivo e adjetivo.
- (C) Verbo e substantivo.
- (D) Verbo e adjetivo.

**06)** Da palavra “compreender” pode-se obter a forma substantiva

- (A) compreensão.
- (B) compreensão.
- (C) compreenssão.
- (D) compreensão.

**07)** No texto,

- (A) o vocábulo “palavra” (L.32) completa o sentido do verbo.
- (B) O vocábulo “certos” (L.42), se transposto para depois do substantivo, o sentido do contexto em que está inserido permanece inalterável.
- (C) A oração “que chamamos de avaliação” (L.29) é exemplo de predicado verbo-nominal.
- (D) “nada” (L.34), se houver a substituição da forma verbal *existir* pela correlata do verbo *haver*, não mudará de função sintática.

**08)** Exerce a mesma função sintática de “de Machado de Assis” (L.26) a expressão

- (A) “de concursos” (L.17).
- (B) “da língua portuguesa” (L.18).
- (C) “da educação” (L.23).
- (D) “de um povo” (L.41).

**09)** Ocorre predicado verbal na alternativa

- (A) “a nossa imagem está sempre sendo avaliada.” (L.6/7).
- (B) “nossos currículos são estanques” (L.14).
- (C) “o conhecimento da língua portuguesa é essencial” (L.18).
- (D) “o conhecimento da língua portuguesa é vital.” (L.23).

**10)** O vocábulo “se”, em “que se fala” (L.6), no contexto em que se insere, exerce a mesma função que o “se” em:

- (A) “que se escreve” (L.6).
- (B) “que ela se aperfeiçoe” (L.32).
- (C) “registra-se” (L.36).
- (D) “Pode-se argumentar com o festival de línguas em certos países europeus” (L.41/42).

**11)** O que se afirma a respeito do termo transcrito está correto em

- (A) “preparo” (L.35) tem valor subjetivo.
- (B) “uma” (L.36) individualiza a palavra “tendência” (L.37).
- (C) “sem a possibilidade” (L.39/40) amplia o sentido do substantivo “alunos” (L.39).
- (D) “o”, em “o que se escreve” (L.6) e “a”, em “a língua portuguesa” (L.25) possuem o mesmo valor morfológico.



**12)** No texto, observa-se

- (A) A coexistência do padrão formal da linguagem com o coloquialismo do vocabulário, como é o caso de “menas”. (L.7).
- (B) Uma inadequação no uso da contração “do”, em “do que acontece” (L.15), uma vez que a forma que obedece à regra gramatical determina que deve ser escrito “de o que acontece”.
- (C) O uso de “profundamente” (L.25) com valor semântico de interiorização.
- (D) que as vírgulas que isolam a expressão “sem dúvida” (L.4) forma usadas pela mesma razão das vírgulas que isolam o termo “por tradição (europeia?)” (L.14).

**13)** Os termos “a fim de” (L.11) e “mas” (L.13) expressam, respectivamente,

- (A) direção e explicação.
- (B) síntese e oposição.
- (C) finalidade e ressalva.
- (D) conclusão e adversidade.

**14)** No texto,

- (A) O vocábulo “por nossos alunos” (L.17) á agente da ação verbal.
- (B) Os vocábulos “que” e “que”, em “que o escreveu” (L.4) e em “Sabe-se que a língua” (L.41), pertencem à mesma classe morfológica.
- (C) Na palavra “hábil” (L.40), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- (D) “só” (L.44) e “igualmente” (L.25) têm valores morfológicos iguais.

**15)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “demorou” (L.29) e a composta em

- (A) tinha demorado.
- (B) Terá demorado.
- (C) Teria demorado.
- (D) Tem demorado.



## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

## QUESTÕES DE 16 A 20

**16)** Analise os itens considerando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.

- I. Em 2019, as siglas ANA, Aneb e Anresc deixarão de existir e todas as avaliações passarão a ser identificadas pelo nome Saeb.
- II. As condições de acesso e oferta das instituições de Educação Infantil passarão a ser avaliadas em 2019.
- III. Em 2013, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) foi incorporada ao Saeb para melhor aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática.

Está (ão) correto (s) o (s) item (ns):

- (A) I, II e III
- (B) II e III
- (C) I e II
- (D) III

**17)** Sobre a Gestão e financiamento da Educação da Educação pública é INCORRETO.

- (A) O repasse dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é feito anualmente pelo FNDE às contas bancárias das unidades escolares, cabendo a elas utilizar os recursos, de acordo com as decisões dos órgãos colegiados da escola.
- (B) Os recursos do PDDE podem ser utilizados para as seguintes finalidades: aquisição de material permanente; manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; implementação de projeto pedagógico e desenvolvimento de atividades educacionais.
- (C) O valor do PDDE transferido a cada escola é determinado com base no número de alunos matriculados no ensino fundamental ou na educação especial estabelecido no Censo Escolar do ano em curso ao do atendimento.
- (D) As escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal encaminham a prestação de contas dos recursos do PDDE que lhes foram transferidos para as prefeituras ou secretarias de educação dos estados ou do Distrito Federal, conforme sua vinculação.

**18)** Analise os itens a seguir sobre o Projeto Político Pedagógico.

- I. O projeto político-pedagógico (PPP) da escola deve refletir a dinâmica da escola.
- II. O PPP constitui-se como caminho/busca de uma nova direção e sentido, mediado por forças internas e externas, visando atingir os objetivos esperados, englobando ações explícitas e intencionais para a compreensão da escola que temos e a construção da escola que queremos.
- III. O projeto deve nascer da avaliação e compreensão das ações do passado e das análises do presente, pressupondo perspectivas que podem ser de conservação ou de transformação, congregando a articulação entre duas categorias: a política e a pedagógica.
- IV. A elaboração do projeto político-pedagógico implica um repensar constante no dia-a-dia da escola, seus processos culturais e a forma como ela se encontra estruturada.

Está (ão) correto (s) o (s) item (ns):

- (A) I, II, III e IV
- (B) I e III
- (C) II e IV
- (D) I e IV

**19)** Julgue os itens colocando V para Verdadeiro e F para Falso.

- ( ) Anísio Teixeira foi o grande pioneiro da Escola Nova no Brasil.
- ( ) A tendência Renovadora Progressiva considera o aluno como ser ativo e curioso. Fundamenta-se na ideia que o aluno “só irá aprender fazendo”, valorizam-se as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social.
- ( ) Herbat foi o principal expoente da corrente psicológica, também conhecida como behaviorista. Neste método de ensino o aluno é visto como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados na mente através de associações.





- ( ) A Tendência Libertadora vincula a educação à luta e organização de classe e tem como idealizador Paulo Freire.

A ordem correta de julgamento de cima para baixo é:

- (A) V – V – F – V  
(B) V – F – V – F  
(C) V – V – V – F  
(D) V – V – F – F

**20)** Marque a alternativa INCORRETA.

- (A) A EJA, por diferenciar-se da educação regular devido as suas especificidades, requer um quadro de professores preparados para atuar de forma que não venha apenas suprir ou compensar a escolaridade perdida do aluno, mas como forma de garantir sua permanência na escola e a continuação de seus estudos.
- (B) A ação docente na EJA deve estar voltada para atender a realidade e a subjetividade dos alunos, sendo esta o ponto de referência para a prática docente.
- (C) A Função Equalizadora da EJA não se refere apenas à entrada dos jovens e adultos no âmbito dos direitos civis. Passa também pela restauração de um direito a eles negado, ou seja, o direito a uma escola de qualidade e ao reconhecimento da igualdade de todo e qualquer ser humano ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante.
- (D) A formação acadêmica de graduação do professor para atender a especificidade da EJA é ainda incipiente. Para minimizar essa defasagem, a formação continuada ao longo da carreira profissional pode contribuir para os docentes dessa modalidade de ensino, na troca de experiências com seus pares, uma ação mais eficiente, levando-os na direção de um trabalho pedagógico preparado a enfrentar a diversidade cultural de seus alunos e, por consequência, melhorar o desenvolvimento destes.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

**21)** O processo de elaboração e de desenvolvimento do projeto educativo de cada escola pressupõe alguns aspectos, dentre os quais se destacam:

- I. repensar sobre o papel e sobre a função da educação escolar, seu foco, sua finalidade, seus valores é uma necessidade essencial; isso significa considerar características, anseios, necessidades e motivações dos alunos, da comunidade local e da sociedade em que ela se insere.
- II. a elaboração e o desenvolvimento do projeto educativo requer tempo para sua análise, discussão e reelaboração contínua, um clima institucional favorável, além de condições objetivas de realização. Deve-se ressaltar que uma prática de reflexão coletiva não é algo que se atinge de uma hora para a outra e que a escola é uma realidade complexa, não sendo possível tratar as questões como se fossem simples de serem resolvidas.
- III. o projeto educativo precisa ter a dimensão de futuro, inerente ao ato de projetar, fazendo antecipações sobre as formas de inserção dos alunos no mundo das relações sociais, das culturas e do trabalho.

É verdadeiro o que se afirma apenas em:

- (A) II
- (B) I e III
- (C) I
- (D) I, II e III

**22)** “Designa um conjunto de atividades de remediação ou de enriquecimento, com o objetivo de ajudar o aluno a ultrapassar as dificuldades ou a melhorar, de alguma forma, os seus resultados escolares.”

O trecho acima se refere ao:

- (A) apoio pedagógico
- (B) aprendizagem por descoberta
- (C) currículo
- (D) avaliação escolar

**23)** É **INCORRETO** afirmar sobre o currículo escolar.

- (A) O currículo pode ser entendido como um campo social se visto a partir da construção intelectual e prática de estudiosos, políticos e sociedade civil.
- (B) No currículo estão contidos os conteúdos que deverão ser abordados no processo de ensino-aprendizagem e a metodologia utilizada para os diferentes níveis de ensino.
- (C) O currículo escolar abrange as experiências de aprendizagens implementadas pelas instituições escolares e que deverão ser vivenciadas pelos estudantes.
- (D) O currículo é um elemento neutro de transmissão desinteressada de conhecimento.

**24)** Segundo as teorias tradicionais, o currículo

- I. buscava garantir o controle social, preparando futuros trabalhadores.
- II. visava exclusivamente questões sociais, não focando em questões técnicas e ideias vindas das indústrias.
- III. buscava manter a objetividade e neutralidade, no sentido de fazer da escola um ambiente a parte de temas sociais, tais como pobreza e desigualdade social.

É correto o que se afirma somente em:

- (A) I e III
- (B) III
- (C) I, II e III
- (D) I e II

**25)** São representantes das teorias críticas do currículo, **EXCETO**:

- (A) Pierre Bourdieu Louis Althusser
- (B) Jean Claude Passeron
- (C) John Dewey
- (D) Paulo Freire



**26)** “Esta concepção foca mais na construção do conhecimento pelo próprio aluno e menos na influência da cultura e do próprio professor, assim, o professor deve atuar como facilitador do aprendizado. As disciplinas somente aparecem como um valor instrumental para a aprendizagem de habilidades cognitivas, devendo o professor garantir a integração do educando com os objetos de aprendizagem.”

O trecho acima se refere ao currículo

- (A) tecnicista
- (B) construtivista
- (C) apelativo
- (D) progressivista

**27)** Observe os itens a seguir sobre a prática pedagógica.

- I. De acordo com Paulo Freire, a construção do conhecimento se dá pela interação entre professor e aluno. Assim, a prática pedagógica pode ir além do especificado no currículo.
- II. A prática pedagógica é uma temática que não acompanha o desenvolvimento da teoria curricular.
- III. Uma boa prática pedagógica deve ser pautada pela ética.

É verdadeiro o que se afirma apenas em:

- (A) I
- (B) III
- (C) I e III
- (D) I, II e III

**28)** “Realiza-se no início da nova sequência de ensino e visa verificar se os alunos estão na posse das aptidões e conhecimentos necessários à unidade que se vai iniciar, ou seja, se dominam os pré-requisitos necessários. Pode fazer-se através de um teste escrito ou através de uma simples conversa com os alunos.”

O trecho acima se refere à:

- (A) avaliação diagnóstica
- (B) avaliação somativa
- (C) avaliação formativa
- (D) avaliação normativa

**29)** A avaliação permite verificar o grau de consecução dos objetivos, através da comparação das metas com os resultados, ajuda a detectar as falhas e incorreções no processo de ensino e aprendizagem e facilita a distribuição dos resultados escolares dos alunos de acordo com uma escala previamente definida. São modalidades de avaliação de desempenho:

- I. diagnóstica
- II. formativa
- III. somativa

É correto o que se afirma apenas em:

- (A) I e II
- (B) III
- (C) II
- (D) I, II e III

**30)** É **INCORRETO** afirmar sobre a pedagogia do trabalho.

- (A) Refere-se a uma área de estudo sobre o desenvolvimento dos indivíduos num processo histórico e social do trabalho.
- (B) A pedagogia do trabalho visa conscientizar o indivíduo em suas relações exclusivamente econômicas.
- (C) Os pesquisadores desse campo entendem que as contradições sociais têm papel fundamental na promoção das rupturas, com sérias transformações na vida do indivíduo. Uma preocupação constante nessa pedagogia é com as potencialidades do indivíduo, que são impedidas de se desenvolverem diante de um trabalho alienado.
- (D) Karl Marx foi um dos grandes pensadores sobre essa temática.



**31)** Sobre os diversos aspectos relacionados às tendências pedagógicas, analise os itens a seguir.

- I. As tendências pedagógicas, além de serem concepções específicas são, também, visões de mundo, os quais envolvem diretamente a função da escola.
- II. Entre as teorias pedagógicas identificadas por Libâneo (2005), encontra-se a pedagogia racional-tecnológica, que se fundamenta na racionalidade técnica e instrumental e tem por finalidade a formação para o sistema produtivo.
- III. As tendências pedagógicas também expressam uma concepção de mundo de acordo com o contexto histórico em que ela foi pensada.

É verdadeiro o que se afirma somente em:

- (A) III
- (B) I e II
- (C) I
- (D) I, II e III

**32)** De acordo com Libâneo (2005), as teorias pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. Faz parte da teoria progressista a pedagogia

- (A) libertadora
- (B) tecnicista
- (C) renovada
- (D) tradicional

**33)** Na tendência liberal tradicional, a metodologia praticada é:

- (A) baseada quase que exclusivamente no esforço do professor que desenvolve um estilo próprio para facilitar a aprendizagem dos alunos.
- (B) alicerçada na aplicação sistemática de princípios científicos comportamentais e tecnológicos, a problemas educacionais, em função de resultados efetivos.
- (C) baseada em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/deveres de casa.
- (D) As alternativas “A”, “B” e “C” estão corretas.

**34)** “Essa tendência coloca a prática social como ponto de partida e ponto de chegada do processo de ensino. É na prática social que os professores encontrarão os grandes temas para o ensino. O processo de ensino-aprendizagem deveria começar pela problematização, extraída da prática social e estaria baseada nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos.”

O texto acima se refere à seguinte tendência pedagógica:

- (A) Progressista Libertária
- (B) Liberal Renovadora não-diretiva
- (C) Liberal tecnicista
- (D) Progressista Histórico-crítica

**35)** Para a pedagogia \_\_\_\_\_, o papel da escola é difundir conteúdos indissociáveis das realidades sociais.

Marque a alternativa que preenche de forma correta a lacuna acima.

- (A) crítico-social dos conteúdos
- (B) tecnicista
- (C) normativa
- (D) estruturalista

**36)** São objetivos do projeto político-pedagógico:

- I. consolidar a autonomia das escolas.
- II. articular concepções de mundo, de educação e de ensino definidas pela escola, com o propósito de realizar sua função social.
- III. fortalecer a gestão democrática nas escolas.
- IV. afirmar a identidade da escola, sua organização, suas metas e seus planos.

A quantidade de itens corretos é:

- (A) 3
- (B) 1
- (C) 4
- (D) 2



**37) É INCORRETO** afirmar sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP).

- (A) O PPP deve ser elaborado coletivamente por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, como pais, alunos, professores e demais funcionários da escola.
- (B) O projeto político-pedagógico exige reflexão sobre as finalidades da escola, assim como explicitação de seu papel social, definindo os caminhos a serem percorridos e as ações a serem desencadeadas por todos os envolvidos no processo educativo.
- (C) O projeto, por ser coletivo, implica o desenvolvimento de um clima de confiança que favoreça o diálogo, a cooperação, a negociação e o direito das pessoas de intervir nas decisões que afetam a escola.
- (D) O PPP de uma escola dev ser implementado por outra escola, desde que ambas façam parte do mesmo contexto territorial e, conseqüentemente, social.

**38)** Sobre os aspectos filosóficos da educação, marque a opção **ERRADA**.

- (A) Sem conceitos não há filosofia e nem o filosofar.
- (B) Sendo a sabedoria ampla, abrangente e evolutiva, está na criatividade do pensamento humano a vida da filosofia.
- (C) A busca de relações e intercâmbios com outras disciplinas do currículo escolar compromete a especificidade da filosofia como disciplina com identidade própria.
- (D) A filosofia da educação, considerada esta uma atividade social de comunicação e a filosofia da pedagogia, como inspiradora das ciências da educação, são o exercício livre e criativo das inteligências pensantes que destas realidades se preocupam.

**39)** “É a atividade concreta pela qual os sujeitos humanos se afirmam no mundo, modificando a realidade objetiva e, para poderem alterá-la, transformando a si mesmos. É a ação que, para se aprofundar de maneira mais conseqüente, precisa da reflexão, do autoquestionamento, da teoria.”

O trecho acima se refere a:

- (A) intuição
- (B) autodeterminação
- (C) práxis
- (D) mediação

**40)** No que se refere ao processo de educar e ao sistema escolar, analise os itens a seguir.

- I. A compreensão dos alunos deve ser focada no todo, associada a métodos de ensino rigorosos para viabilizar o maior rendimento escolar.
- II. Não cabe ao sistema escolar atuar no desenvolvimento de fatores de proteção a crianças e adolescentes.
- III. O sistema escolar pode ser um núcleo de promoção de saúde mental.

É verdadeiro o que se afirma somente em:

- (A) III
- (B) I e II
- (C) II
- (D) I, II e III